

SEUS OLHOS EM BOAS MÃOS

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é a principal entidade que reúne e representa os oftalmologistas brasileiros. Zela pela qualidade na formação dos residentes em Oftalmologia, avalia nacionalmente aqueles que terão o seu Título de Especialista, estimula o aprimoramento técnico, científico e ético, que faz da Oftalmologia brasileira uma das mais avançadas internacionalmente. Ainda, como nesta publicação que lhe oferecemos, o CBO está preocupado com a saúde ocular de nossa população, conscientizando e promovendo a prevenção.



www.cbo.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Para conhecer mais sobre o
Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e sobre cuidados com a visão,
acesse: www.cbo.com.br/cbotv

Patronos 2016

Alcon

a Novartis company

GENOM
OFTALMOLOGIA

Johnson & Johnson

VISION CARE COMPANIES

LATINOFARMA

PROBLEMAS OFTALMOLÓGICOS NA TERCEIRA IDADE



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

www.cbo.com.br

PROBLEMAS OFTALMOLÓGICOS NA TERCEIRA IDADE

As pessoas que enxergam bem, normalmente, só procuram um médico oftalmologista quando a visão começa a falhar.

Os cuidados com a saúde ocular e o atendimento rotineiro por um médico oftalmologista são formas saudáveis de proteger a visão em todas as fases da vida, especialmente na terceira idade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 82% de todas as pessoas cegas no mundo são maiores de 50 anos.

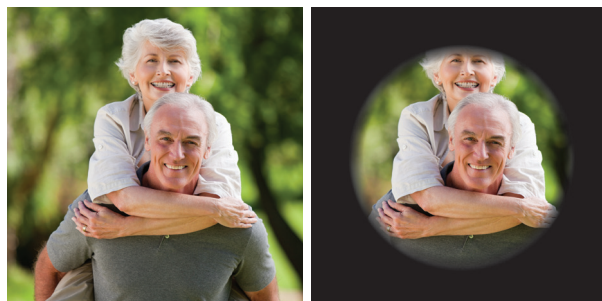
Dentre os principais problemas de visão com grande incidência entre pessoas com mais idade, destacam-se a catarata senil, o glaucoma, a retinopatia diabética e a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI).

GLAUCOMA

Doença ocular que provoca lesão no nervo óptico e deteriorização do campo visual, podendo levar à cegueira. Na maioria dos casos, vem acompanhada de pressão intraocular elevada, mas pode ocorrer glaucoma de “baixa pressão”.

O glaucoma crônico costuma atingir pessoas acima de 35 anos de idade. Seus sintomas costumam aparecer em fase avançada da doença. Se a doença não for tratada, pode levar à cegueira. Por isso, o exame oftalmológico anual, preventivo, é fundamental para detecção e tratamento precoce.

Em geral, o tratamento é feito com colírios. A cirurgia se torna opção quando o tratamento clínico não apresenta resultados satisfatórios.



VISÃO NORMAL

VISÃO COM GLAUCOMA

CATARATA

A catarata é definida como qualquer opacificação do cristalino que acarrete a diminuição da visão. As alterações podem levar desde a pequenas distorções visuais até à cegueira.

Aproximadamente 85% das cataratas são classificadas como senis (maior incidência na população acima de 50 anos). A correção cirúrgica é a única opção para a recuperação da capacidade visual do portador de catarata.

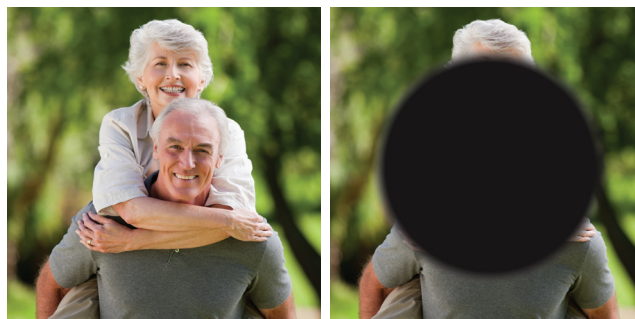


VISÃO NORMAL

VISÃO COM CATARATA

DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE (DMRI)

Ocorre geralmente depois dos 60 anos de idade e afeta a área central da retina (mácula). A DMRI causa baixa visão central (mancha central) trazendo enorme comprometimento da qualidade de vida. Os danos à visão central são irreversíveis, mas a detecção precoce e os cuidados podem ajudar a controlar alguns dos efeitos da doença.



VISÃO NORMAL

VISÃO COM DMRI

RETINOPATIA DIABÉTICA

O diabetes é uma doença progressiva que afeta, entre outras áreas do corpo, os vasos sanguíneos do olho. As pessoas que têm diabetes apresentam um risco de perder a visão 25 vezes maior do que as demais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a retinopatia diabética atinge mais de 75% das pessoas que têm diabetes há mais de 20 anos. O controle cuidadoso do diabetes, com uma dieta adequada e acompanhamento médico, é a principal forma de evitar o desenvolvimento da retinopatia diabética. Para manter a visão, diabéticos devem passar rotineiramente por uma consulta oftalmológica.



VISÃO NORMAL

VISÃO COM RETINOPATIA DIABÉTICA